



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimore | **Repórter:** Narciso Cossa

Número 53 - 2 de Outubro de 2018

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org www.cipmoz.org/eleicoes2018

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a versão em inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>

Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês <http://ow.ly/Sgzm30ekCkb>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

“Desconhecidos” incendeiaram sede do MDM em Bilene

Desconhecidos incendiaram a sede política do MDM na autarquia da Praia do Bilene, província de Gaza, na madrugada de hoje, 02 de Outubro. Segundo o Porta-voz daquele partido, Sande Carmona, a Delegação do MDM da Praia do Bilene era mais importante sob o ponto de vista logístico ao nível provincial, pois é neste local onde todo o material destinado à campanha eleitoral da província de Gaza era armazenado. De acordo com Vanildo Luis, Director do Gabinete da Cabeça de Lista do MDM, Clara Mucavele, não houve vítimas humanas mas sim danos materiais causados pelo fogo.

Carmona disse que houve antes ameaças de simpatizantes da Frelimo de incendiar a sede do MDM no local.

O porta-voz da PRM disse que já está no terreno para apurar o caso do incêndio da sede do MDM na praia do Bilene. “Já temos fortes indícios sobre quem terá incendiado a sede do MDM em

Bilene, brevemente iremos emitir um comunicado oficial”, disse Inacio Dina em Maputo.

Na noite anterior, 1 de Outubro, no mesmo município, desconhecidos vandalizaram a sede da Renamo e colaram material de propaganda da Frelimo.

Comentário:

O perigo que vem da Praia do Bilene

O Município da Praia do Bilene está a se tornar preocupação nesta campanha eleitoral. Na madrugada de 1 de Outubro, desconhecidos vandalizaram a sede local da Renamo. Na madrugada do dia seguinte, 2 de Outubro, outros desconhecidos incendiaram a sede local MDM.

A Renamo e o MDM não têm dúvidas que os “desconhecidos” que vandalizaram e incendiaram as suas sedes são simpatizantes da Frelimo.

Bilene, tal como toda a província de Gaza, é bastião da Frelimo e tem sido muito intolerante à oposição. Analisando os resultados das eleições anteriores, parece poucas as possibilidades da Renamo e ou MDM virem a ganhar a eleição em algum município de Gaza. Dai que o ataque às sedes da oposição parece não passar de uma atitude irreflectida e perigosa de alguns apoiantes da Frelimo.

Não nos parece que seja estratégia da Frelimo a nível central ordenar seus membros para destruírem sedes da oposição. Esta é visivelmente uma decisão irracional de simpatizantes locais mas que precisa de uma intervenção da Frelimo a nível central, condenando o acto.

Até aqui a campanha eleitoral tem sido a mais tranquila possível, com os principais adversários a procurar mostrar civismo e tolerância. Tirando os casos de destruição e sobreposição de panfletos dos concorrentes, os simpatizantes dos principais partidos têm procurado conviver pacificamente. Há

até casos muito positivos a destacar como o acontecimento da Ilha de Moçambique, em que a Renamo, Frelimo e MDM assinaram um acordo por iniciativa própria para a cedência de espaços locais para a realização de comícios a fim de evitar colisão e gerar violência.

O caso da Praia do Bilene parece grande desvio a este esforço de tolerância e pode gerar violência. Não em Bilene, mas em zonas de influência da Renamo e do MDM no centro do País, os simpatizantes destes partidos podem reagir de forma violenta aos acontecimentos do Bilene, tendo como alvo a Frelimo. A vingança e solidariedade com os seus pares de Gaza pode ser a motivação.

Daí que é importante e urgente uma voz com autoridade na Frelimo sair publicamente a condenar os actos da Praia do Bilene antes que campanha eleitoral mude de tendência. **bn**

Partidos reclamam demora da credenciação dos delegados pela CNE

Partidos concorrentes às eleições de 10 de Outubro dizem que ainda não receberam credenciais dos seus delegados de mesa, que devem fiscalizar a votação. Sem credencial ninguém poderá se aproximar à mesa de votação. Falta agora uma semana para a votação.

A Frelimo, MDM, PAHUMO dizem que enviaram a lista dos delegados de mesa dentro do prazo (20 dias até ao dia das eleições) e até agora ainda não receberam as credenciais.

Segundo Verónica Macamo, mandatária do partido Frelimo, o seu partido vai agir no sentido de os órgãos facultarem as credenciais dos seus delegados tempestivamente.

O partido Renamo ainda não solicitou junto às Comissões de Eleições Provinciais (CPE), Distritais ou de Cidade a credenciação dos seus delegados de candidaturas, embora assegure que irá perfazer o número total de delegados efectivos e suplentes na totalidade das mesas das assembleias de voto até três dias antes da votação nas 53 autarquias, por isso ainda está dentro dos prazos, alega.

MDM e PAHUMO denunciam sabotagem no processo de credenciação

Os partidos MDM e PAHUMO acusam as Comissões de Eleições Provinciais (CPE), Distritais ou de Cidade de criarem obstáculos ao processo de credenciação dos seus delegados. Dentre os obstáculos, destacam documentos

exigidos por aquelas entidades, quando os mesmos não são emanados da lei eleitoral.

Sande Carmona e José de Sousa do MDM falaram ao boletim que apesar dos nomes dos delegados de candidaturas do seu partido já terem sido submetidos ao maior número de autarquias para o efeito da sua credenciação, prevalecem obstáculos relativamente às demais autarquias.

Nestas, as comissões de eleições distritais exigem documentos de difícil acesso, como por exemplo, certificado do registo criminal dos delegados, o NUIT, o NIB, declaração da residência (do Bairro), a lista de sorteio dos partidos ao nível distrital, etc.

Segundo o MDM, os secretários dos bairros receberam instruções para dificultar aos documentos e desta forma impedir a fiscalização da votação e contagem de resultados nas assembleias de voto.

Cabeça de lista da Frelimo em Dondo denuncia ameaças de morte

Manuel Chaparica, cabeça-de-lista de Frelimo no Município de Dondo, pediu ontem apoio de segurança num encontro realizado do edifício do governo distrital com os líderes comunitários da autarquia do Dondo, alegando que está a sofrer ameaças de morte.

Manuel Chaparica disse que tem vindo a receber mensagens de indivíduos desconhecidos ameaçando-o tirar a vida. Mas não meteu queixa na Polícia, ainda.

Para além das ameaças a morte, o candidato da Frelimo diz que tem recebido chamadas anónimas com a finalidade de pressioná-lo a renunciar a sua candidatura ao cargo de cabeça de lista pela Frelimo.

Por seu turno, os líderes comunitários presentes no encontro realizado na manhã da segunda-feira, limitaram-se apenas por encorajar o cabeça-de-lista a dar continuidade com os trabalhos de caça ao voto ao eleitorado.

Candidata da Frelimo na Beira continua Secretária Permanente Provincial

Augusta Maita, cabeça-de-lista da Frelimo no município da Beira continua a assumir a pasta de Secretária Permanente Provincial de Sofala, tarefa que não se compadece com acções de carácter políticas abertas como as de cabeça-de-lista.

A candidata da Frelimo não suspendeu as funções mas não comparece no gabinete para exercer as funções da segunda figura mais importante da província. Ela é vista depois de 18h no seu gabinete de trabalho para dar vazão a

expedientes que diariamente dão entrada no seu gabinete de trabalho.

Ainda usando o cargo de chefe dos funcionários públicos na província, Augusta Maita reúne-se com os funcionários e agentes do Estado para fazer campanha, em desigualdade com os demais candidatos.

No último sábado, num encontro dirigido pelo secretário-geral da Frelimo, Roque Silva, Augusta Maita reuniu-se com os funcionários públicos, na sua maioria professores, para de forma aberta e franca pedir voto.

O encontro, bastante concorrido, teve lugar no complexo Monte Verde, pertencente a antigo presidente da Assembleia Provincial de Sofala,

eleito pela Frelimo, Manuel Ramissane, mais conhecido por Nelinho e foi vedada a presença da imprensa.

No local, Silva pediu para que os Funcionários e Agentes do Estado, presentes, votassem na próxima quarta-feira (10 de Outubro), a Frelimo para que se concretize o sonho de resgatar a Beira que há 15 anos está sob a gestão governativa da oposição.

Os funcionários do sector da Saúde foram transportados de diversas unidades sanitárias da Beira ao local do encontro com recurso a um autocarro do Estado, pertencente ao Hospital Central da Beira.

Renamo orienta eleitores a rasparem o Boletim de Voto

A Renamo está a dizer os seus eleitores para raspar o boletim de voto a fim de remover uma película plástica que alega estar colocada no quadrado onde se deve marcar xis de voto a este partido, disse Maria Khaevo, chefe provincial de acção social e desmobilizados da Renamo na Zambézia. Khaevo falava em Milange, num showmício realizado na feira de amizade, ontem.

Se os membros da Renamo acatarem esta orientação, podem destruir o boletim de voto e torná-lo inválido e prejudicar o partido.

Neste encontro, a Renamo mobilizou ainda seus simpatizantes a não abandonar o posto de votação depois de exercer o seu direito, mas sim permanecer a 300 metros em volta do posto para que as urnas não sejam trocadas.

André Majibire, mandatário da Renamo, acusou os órgãos eleitorais e a Frelimo, de estarem a viciar os boletins de voto, para que pouco tempo depois dos eleitores exercerem o seu direito cívico apagar-se por completo a marca da votação. Esta é a primeira vez que a Renamo faz exortação para eleitores raspem o boletim de voto.

Oposição reclama uso da tribuna do Estado pela Frelimo na Maxixe

Uma tribuna construída e reabilitada com fundos do Estado foi transformada em Comité do partido Frelimo no bairro Chambone na cidade da Maxixe. Os outros partidos concorrentes na mesma cidade, a Renamo, MDM e PAHUMO lamentam que eles

não tenham acesso ao mesmo espaço para realizar a sua campanha.

9 detidos por ilícitos eleitorais, 7 são da Renamo

A Polícia deteve 9 pessoas desde o início da campanha eleitoral acusado de praticar ilícitos eleitorais em todos os 53 municípios do país. No total a polícia registou 17 ocorrências relacionadas com a campanha, destacando-se 8 ilícitos eleitorais, 4 danos materiais, 3 mortes por acidentes de viação e uma morte de cidadão eletrocutado a tentar colar panfletos num posto de transformação de energia eléctrica, disse esta terça-feira Inácio Dina porta-voz da Polícia a nível nacional, em conferência de Imprensa em Maputo.

Inácio Dina não aceitou dar detalhes sobre os detidos, ou seja, de que partido fazem parte, mas o Boletim apurou que pelo menos 7 são membros e ou simpatizantes da Renamo. Na cidade de Nampula há 3 membros da Renamo detidos, no município de Dondo há 2 membros da Renamo detidos, 1 detido em Gorongosa e outro no município de Marromeu.

A Polícia reportou 16 feridos desde o arranque da campanha, destes quatro resultam de acidentes de viação, quatro de agressão física e oito de rixas no cruzamento de caravanas.

Eleições Autárquicas 2018 é parte do Programa Votar Moçambique



Campanha eleitoral ao rubro na Zambézia

Mocuba: Depois de ter priorizado a campanha porta-a-porta, o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) efectuou a sua primeira marcha desde que arrancou a campanha eleitoral, onde contou igualmente com uma escolta policial, facto que também acontece pela primeira vez.

A marcha arrancou no bairro Aeroporto e sobressaiu à Avenida Eduardo Mondlane. Entre cantos e danças, os membros e simpatizantes do partido do galo afirmam que a vitória para a autarquia de Mocuba nos próximos pleitos eleitorais está garantida. Liderada pelo cabeça de Lista, o MDM garante que o eleitorado promete votar no seu partido.

Caldino Júnior, cabeça de lista do MDM em Mocuba explicou que a estratégia do seu partido baseou-se inicialmente na difusão do manifesto eleitoral e hoje, de forma ordeira, decidiram realizar a marcha que para maior parte dos partidos efectuou na abertura do processo.

Nesta autarquia a Frelimo, continua a priorizar a campanha porta-a-porta. Portanto, dividiu-se em brigadas que se encontram espalhadas nos bairros

periféricos da urbe, por onde continua a namorar o eleitorado de Mocuba, enquanto viaturas circulam na autarquia com as músicas que representam o partido.

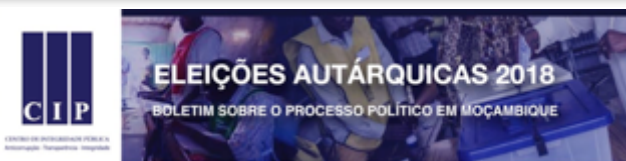
Já a RENAMO escalou a margem norte do rio Licungo, onde efectuou uma paragem no mercado da ETA para pedir voto aos eleitores daquele ponto da urbe.

A campanha eleitoral na autarquia de Mocuba continua a decorrer de forma ordeira.

Quelimane: Os partidos concorrentes desdobram-se na caça ao voto. O partido Frelimo escalou o bairro de Manhaua esta segunda-feira, onde o seu cabeça de lista, Carlos Carneiro, de casa a casa pediu voto com promessas de construção de um centro de saúde e posto policial.

O MDM escalou o mercado de Santagua e aqui o cabeça de lista, Rogerio Waro-Waro, prometeu aos comerciantes um novo mercado e créditos bancários para os comerciantes.

A Renamo privilegiou hoje uma passeata na zona cimento. O cabeça de lista, Manuel de Araújo, promete fazer de Quelimane um destino turístico e privilegiar acções de melhoramento de saneamento do meio.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org bit.ly/EIAut2018

Parceiros;



COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS de 2018 e Eleições Gerais de 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/cYjhdb> e a edição em Inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>.

As primeiras edições estão disponíveis em bit.ly/EIAut2018